



Prova de Exame Nacional de

História B

Prova 723 | 2013

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Para:

Direção-Geral da Educação

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

Direções Regionais de Educação

Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (Madeira)

Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura (Açores)

AE/ENA com ensino secundário

Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com paralelismo e com ensino secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de História B, a realizar em 2013 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As provas desta disciplina disponíveis em www.gave.min-edu.pt exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2013.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.



2. Objeto de avaliação

A prova de exame tem por referência o Programa de História B, homologado em 2001 e em 2002, e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Capacidades

- Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação explícita e implícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;
- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos;
- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;
- Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;
- Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local;
- Elaborar e comunicar, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados:
 - estabelecendo os seus traços definidores;
 - distinguindo situações de rutura e de continuidade;
 - utilizando, de forma adequada, terminologia específica.

Conteúdos

Relativamente aos conteúdos, o Programa da disciplina acentua a importância da história de Portugal e da história contemporânea na formação do aluno e define globalmente uma orientação metodológica que implica a progressiva construção do saber histórico.

A prova incide nos **conteúdos de aprofundamento** e nos **conceitos estruturantes fixados nos módulos dos dois anos curriculares do programa de História B**. Poderão ser requeridas articulações entre estes conteúdos e estes conceitos e os restantes sempre que a orientação fixada nos módulos o exija.

Assim, são objeto explícito de avaliação os **conteúdos de aprofundamento dos módulos 1, 2 e 3 (10.º ano) e 4, 5 e 6 (11.º ano) do Programa de História B**.



3. Caracterização da prova

A prova apresenta três grupos de itens.

Dois dos grupos têm por suporte documentos de natureza diversa, como, por exemplo, textos, imagens, dados quantitativos organizados em gráfico ou em quadro e mapas. Estes documentos podem apresentar perspetivas diferentes e possibilitam o estabelecimento de inter-relações, em ordem ao esclarecimento de uma problemática decorrente de um ou mais módulos do Programa.

O outro grupo tem por suporte um documento escrito longo, relacionado com diferentes rubricas de um ou mais módulos.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

Os itens/grupos de itens exigem a análise dos documentos apresentados e podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos módulos do Programa.

A prova é cotada para 200 pontos.

A valorização relativa dos conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 — Valorização relativa dos conteúdos

Conteúdos		Cotação (em pontos)
• Todos os conteúdos de aprofundamento e conceitos estruturantes	Módulo 1	60 a 80
	Módulo 2	
	Módulo 3	
• Articulações entre estes conteúdos e estes conceitos e os restantes, sempre que a orientação fixada nos módulos o exija	Módulo 4	120 a 140
	Módulo 5	
	Módulo 6	



A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 — Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Resposta restrita	6	20 ou 30
Resposta extensa	1	50

A prova integra itens de construção de resposta restrita e um item de construção de resposta extensa.

Os itens de resposta restrita, com cotação diferenciada de acordo com o tipo de tarefa solicitado, e o item de resposta extensa podem exigir ao examinando, nomeadamente:

- a identificação da informação expressa nas fontes apresentadas;
- a explicitação do significado de elementos presentes nas fontes;
- o cotejo da informação recolhida nas diversas fontes;
- o esclarecimento da pertinência das fontes para os problemas levantados;
- a contextualização cronológica e espacial da informação contida nas fontes;
- o estabelecimento de relações entre a informação presente nas várias fontes e a problemática organizadora do conjunto;
- a mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar fontes.

O item de resposta extensa apresenta tópicos de referência e está integrado num dos grupos que têm por suporte documentos de natureza diversa. Este item solicita a síntese de aspetos relacionados com conteúdos estruturantes do Programa, organizada em função dos tópicos, em articulação com as fontes apresentadas e com a problemática do grupo em que está inserido.

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.



Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho, sendo atribuído, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

As respostas aos itens são analisadas de acordo com o seguinte:

- a relevância da resposta relativamente à questão formulada;
- a forma como a fonte é explorada, valorizando-se a interpretação, e não a mera paráfrase, bem como a correta transcrição de excertos usados como suporte de argumentos;
- a mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise e o domínio da terminologia específica da disciplina.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, são considerados para efeito de classificação apenas os aspetos que não apresentem esses elementos.

A classificação a atribuir às respostas traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis a seguir apresentados.

Quadro 3 — Descritores do domínio da comunicação escrita

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.



No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.